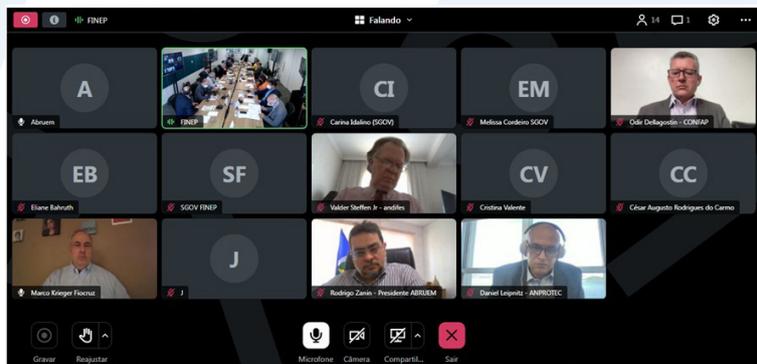


PRESIDENTE DA ABRUEM PARTICIPA DE PRIMEIRA REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA FINEP



O presidente da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais, Rodrigo Zanin, participou na última sexta-feira, 15, da primeira reunião do Conselho Consultivo da Finep. O evento teve como pauta discutir a atualização da estratégia corporativa de longo prazo da Finep, com análise de riscos e oportunidades para, no mínimo, os próximos cinco anos.

Neste contexto, os membros do Conselho Consultivo foram convidados a exporem suas contribuições, sob a perspectiva das instituições que representam. A finalidade foi a de ampliar o conhecimento e o entendimento pela Finep sobre questões e fatores externos que possam influenciar ou impactar o cumprimento dos objetivos estratégicos estabelecidos.

Atualmente, fazem parte do Conselho, que é liderado pelo presidente da Finep, membros da Abruem, ABC, Andifes, ANP, Anpei, Anprotec, CNI, Codefat, Confap, Consecti, Embrapa, Fiocruz, Forprop, SBPC, Senac, Senai, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, Ministério da Defesa, Ministério das Relações Exteriores, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e CNPQ.



Assessoria

de Comunicação Social da Abruem

REUNIÃO ADMINISTRATIVA DE MAIO SERÁ REALIZADA NO PRÓXIMO DIA 27

A reunião administrativa da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) do mês de julho será realizada no próximo dia 27. O evento ocorrerá de forma online, via plataforma Google Meet, e reunirá reitoras e reitores de instituições de ensino superior brasileiras.

Assessoria de Comunicação Social da Abruem

PROJETO INTEGRA UERJ VAI ATUALIZAR POLÍTICA DE INOVAÇÃO, REUNINDO METODOLOGIAS DE DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO



A nova política de inovação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) já está tomando forma. Em encontro no mês de julho no auditório da Reitoria, os professores que comandam as cinco células do projeto “Integra Uerj” apresentaram as metodologias e estudos de caso que estão desenvolvendo nas áreas de Meio Ambiente, Saúde, Educação, Tecnologia e Empreendedorismo / Legislação. Os resultados serão

compilados em um documento que seguirá para aprovação no Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Csepe) em 2023.

O projeto da Uerj, coordenado pela diretora do Departamento de Inovação (InovUerj), Marinilza Bruno de Carvalho, foi um dos 21 contemplados no Edital 24/2021 da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), que estabeleceu o Programa de Apoio a Ações Integradas de Inovação em Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) Fluminenses. De acordo com o diretor de Tecnologia da instituição, Mauricio Guedes, as condições estipuladas foram inéditas. “Esse edital é diferente porque definiu que cada universidade apresentasse uma única proposta, justamente para incentivar a prática da política de inovação, o que foi um grande desafio para a maioria, porque não costumam existir ações integradas nesse sentido”, afirmou.

Guedes acrescentou que a EC 85/2015 incluiu na Constituição Federal a promoção da inovação como dever do Estado e que lei federal determinou a obrigatoriedade de as ICTs instituírem políticas sobre o tema. Mas, segundo o diretor, até hoje não houve, por parte dos governos, um programa de apoio para sua implementação. Daí a relevância do edital.

O reitor Mario Carneiro recomendou que dois pontos fossem incrementados: as empresas juniores e a incubação de empresas. “É importante para os nossos alunos viverem essa experiência, porque se tornam mais qualificados para o mercado de trabalho”.

Aproveitamento da água da chuva e da luz solar

O projeto Integra Uerj tem em sua metodologia cinco células. A de Meio Ambiente tem o objetivo de promover a segurança hídrica e energética na Uerj e em comunidades urbanas. Para racionalização no uso dos recursos,

vão ser instalados reservatórios de água pluvial e painéis solares junto ao Restaurante Universitário (RU), no campus Maracanã. Além disso, também estão previstas oficinas de capacitação sobre o tema para o público em geral.

Serão 10 reservatórios, com capacidade total de 110 mil litros, que armazenarão a água não potável, destinada à descarga nos vasos sanitários dos banheiros, lavagem de piso e irrigação. Os primeiros já chegaram ao local.

Sobre o telhado, dois módulos, com 72 placas voltaicas cada, vão possibilitar geração média de 3.700 kWh por mês, o equivalente ao consumo mensal de seis residências. Calcula-se economia anual de aproximadamente R\$ 34 mil.

“Estamos propondo uma metodologia para integrar água, energia e alimento, conhecida na literatura como WEF (Water-energy-food nexus), para tornar a produção no RU mais sustentável”, explica o coordenador Alfredo Akira, professor do Departamento de Engenharia Sanitária e Meio Ambiente (Desma) da Faculdade de Engenharia. O planejamento está sendo feito em conjunto com o Instituto de Nutrição.

Outras unidades também estão envolvidas no projeto. Como o prédio abriga o ginásio poliesportivo e o centro cultural, o Instituto de Educação Física e Desportos e o Instituto de Artes têm participado das reuniões. E a Prefeitura dos Campi dá o suporte para todas as adaptações físicas necessárias.

Tecnologias 3D aplicadas à Saúde

A área de Saúde vai se concentrar na tecnologia tridimensional, desde a modelagem computacional até a imersão virtual pela realidade aumentada e a impressão de modelos para uso cirúrgico. O laboratório Saúde 3D começou a ser montado dentro do Centro de Pesquisa Multiusuário (CePeM) do Hospital Universitário Pedro Ernesto. E o primeiro teste, com protótipo específico para um caso de tumor ósseo, já está em andamento.

A impressão 3D permite a confecção de objetos customizados e a produção em pequena escala. Por um lado, isso possibilita a criação de próteses mais adequadas ao paciente e, por outro, de modelos para visualização mais precisos, levando a melhor planejamento e redução do tempo de cirurgias.

A vice-diretora da Faculdade de Ciências Médicas, Alexandra Monteiro, destaca a importância do caráter multidisciplinar da iniciativa. “Eu não tenho como modelar virtualmente sem que esteja com alguém do Desenho Industrial, da Informática, da Computação. Então, essa é uma grande oportunidade de integração para a instituição”, afirma a professora, que divide a coordenação da célula com a diretora do Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes, Norma Albarello.

O laboratório terá a missão de facilitar o acesso às novas tecnologias, garantindo a formação dos estudantes de graduação e pós-graduação

e a atualização dos profissionais. “Queremos que alunos, professores e trabalhadores da saúde em geral absorvam esse conhecimento e o multipliquem, não só para a comunidade interna, como para a externa, porque a Uerj é muito maior que o espaço físico”, complementa a coordenadora.

Capacitação para empreender

A célula de Educação propõe quatro ações para diferentes segmentos da Universidade. “Vamos abranger desde aqueles que não têm nenhum conhecimento sobre empreendedorismo e inovação até aqueles que já usam essas ferramentas”, conta Maria Isabel de Castro de Souza, professora da Faculdade de Odontologia e coordenadora do grupo.

A primeira ação é a capacitação, com oferta de um curso intensivo para alunos e servidores, com início no mês de agosto. A segunda envolve o desenvolvimento de uma plataforma virtual, que será uma vitrine de divulgação dos projetos de inovação da Uerj e, ao mesmo tempo, escritório virtual para consultoria. O lançamento ocorrerá em dezembro. “Para esse conteúdo, estamos trabalhando com uma empresa contratada, mas também com duas empresas juniores. A ideia é que elas conheçam de perto o mercado”, explica Maria Isabel.

A terceira vertente do projeto é o FabUerj, ambiente em que se pretende conjugar o referencial teórico com a liberdade de criação. A Escola Superior de Desenho Industrial (EsdI) e a Faculdade de Tecnologia (FAT) – Resende vão abrigar os dois primeiros laboratórios de protótipos.

E ainda tem maratona tecnológica! O evento on-line, previsto para outubro, vai focar o tema Meio Ambiente, relacionando pontos da Agenda 2030. “O objetivo do hackathon é que as equipes pensem formas de impactar a sociedade – ações daqui de dentro que também transportamos para o ambiente externo, dentro da nossa missão como universidade”, conclui a coordenadora.

Criação de sistemas personalizados

Já a proposta da célula de Tecnologia é implementar uma software house, a fim de desenvolver sistemas próprios para a Universidade e entidades externas. A Faculdade de Engenharia (FEN), o Instituto de Matemática e Estatística (IME) e a Diretoria de Informática (Dinfo), além do InovUerj, participam da ação.

O projeto-piloto da Casa de Software reuniu oito servidores, que foram capacitados e entregaram o primeiro resultado: um sistema para cadastramento de UDTs para o projeto Qualitec. “A gente queria fazer um pequeno teste antes de envolver grupos e recursos maiores. Agora entramos na segunda fase e vamos divulgar o formulário para que os interessados se inscrevam”, diz o coordenador Jorge Luís Amaral, da Faculdade de Engenharia. A meta é capacitar, até 2023, duas turmas de 60 pessoas.

A metodologia foi pensada para garantir a formação continuada. “Você só mantém a Casa de Software se tiver um efeito multiplicador. Então quem foi capacitado agora é multiplicador para servidores ou estagiários que chegarem futuramente”, explica o professor.

Após a formação da primeira turma, será montado um portfólio a partir de cases escolhidos dentro da Universidade. O modelo de negócios interno pretende favorecer a inovação Technology-push (“empurrada” pela tecnologia), com soluções desenvolvidas a partir de pesquisa interna. Já o externo vai privilegiar o Market-pull (“puxado” pelo mercado), isto é o processo de desenvolvimento impulsionado pelas demandas.

Documento Único



Coordenadores de células

A célula Empreendedorismo, Inovação e Legislação será responsável por editar o livro que apresentará a Política de Inovação da Uerj Versão 2023. Em um texto único, estarão as análises das cinco áreas abrangidas, além do detalhamento dos instrumentos jurídicos que regem o tema, organizado com a orientação da Procuradoria Geral (PGUerj). Os resultados dos estudos de caso serão formatados em cinco e-books.

“Não existe hoje um documento que eu possa entregar dizendo que é a Política de Inovação da Uerj. Foram sendo feitas diversas atualizações ao longo dos anos. Então vamos reunir todas essas “emendas”, agregando metodologias que permitam contribuir, promover e acelerar ideias, projetos e ações inovadoras”, afirma a diretora do InovUerj e coordenadora da célula, Marinilza Bruno de Carvalho.

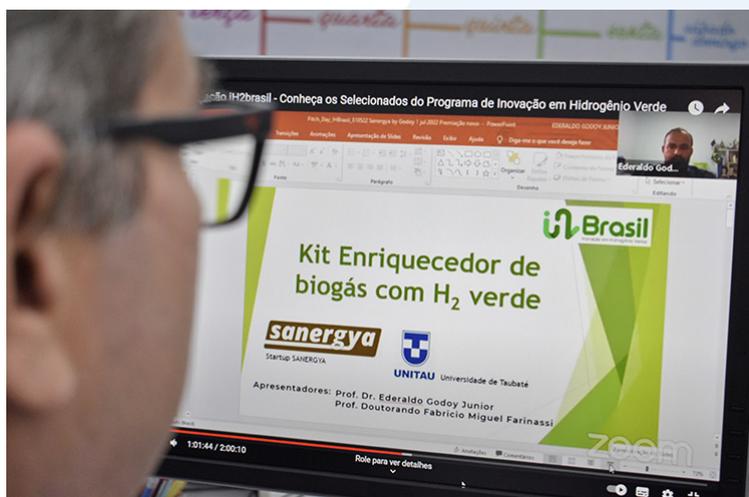
As ações de inovação na Uerj começaram em 1992 e ganharam força no ano 2000, com a criação do Programa de Propriedade Intelectual. Em 2012, este foi ampliado, sendo substituído pelo InovUerj. De lá para cá, os frutos foram numerosos: 242 ativos intelectuais, 37 acordos e parcerias, 162 programas de pós-graduação com disciplinas inovadoras e de empreendedorismo, 282 laboratórios desenvolvendo pesquisa e inovação, 13 empresas juniores e 5 incubadoras.



Equipe do Integra Uerj com o reitor Mario Carneiro e os diretores da Faperj Mauricio Guedes e Eliete Bouskela

Fonte: Diretoria de Comunicação da UERJ

STARTUP DE PROFESSOR E DE EGRESSO DA UNITAU DISPUTA PROJETO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS



Professores e alunos da Universidade de Taubaté que integram a startup Sanergya estão entre os selecionados pelo Programa de Inovação em Hidrogênio Verde (iH2 Brasil) para o desenvolvimento de projetos destinados a energias renováveis, em uma parceria entre o Brasil e a Alemanha.

O iH2Brasil tem como objetivo fortalecer o ecossistema brasileiro de Pesquisa, Desenvolvimento &

Inovação (PD&I), por meio do apoio a soluções para toda cadeia produtiva de hidrogênio verde. O projeto é uma realização da Aliança Brasil-Alemanha para o Hidrogênio Verde, com apoio da agência alemã de cooperação internacional - Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit GmbH (GIZ) e do Ministério de Minas e Energia (MME).

A primeira etapa do processo seletivo contou com a inscrição de 170 participantes, dos quais 30 foram escolhidos para avaliação. A Sanergya ficou entre as oito startups brasileiras que passarão por um processo de aceleração.

“Apresentamos um projeto para um kit enriquecedor de biogás utilizando o hidrogênio verde. Esse kit pode ser instalado em qualquer biodigestor, seja no Brasil ou na Alemanha, é uma tecnologia ecossustentável e que trabalha em ciclo fechado, com o aproveitamento dos resíduos gerados”, afirma o Prof. Dr. Ederaldo Godoy Junior, do Departamento de Engenharia Mecânica da UNITAU e diretor da Sanergya.

O evento de premiação e apresentação das oito startups selecionadas aconteceu de forma virtual no dia 1 de julho.

A Sanergya conta atualmente com três bolsistas da UNITAU beneficiados pelo programa ICT Catalisa do Sebrae. Fabricio Farinassi, egresso do mestrado em Engenharia Mecânica e ex-aluno do professor Ederaldo, divide com ele o comando da startup. Com a participação no iH2Brasil, a ideia é ampliar a equipe de pesquisadores bolsistas e também captar recursos que possam ser empregados na modernização dos laboratórios da Universidade.

“Já enviei um vídeo para fazer a defesa de nosso projeto na Alemanha. É uma oportunidade para conseguir investidores e uma empresa alemã para trabalhar com a gente. O GIZ tem uma previsão de investir 10 milhões

de euros por ano em instituições brasileiras para laboratórios de energia renovável e concessão de bolsas a alunos de graduação e mestrado para receber treinamento”, destaca o professor.

O envolvimento da Universidade com o desenvolvimento de matrizes energéticas alternativas vai ao encontro das diretrizes estabelecidas pelo Centro UNITAU Sustentável (CEUS), lançado em 22 de março. Entre as atribuições do CEUS, por exemplo, estão: fomentar uma cultura de sustentabilidade ambiental junto a alunos, a professores e a funcionários da Universidade, promover ações de intercâmbio, buscar parcerias com empresas e desenvolver e coordenar estudos voltados à temática.

“Precisamos desenvolver massa pensante para pensar em energias alternativas. Nesta década temos o biometano e, na próxima década, será a vez do hidrogênio verde”, conclui o pesquisador.

Fonte: Acom/ Unitau

UniRV

UNIRV SEDIA JUGS E SETE EQUIPES SÃO CAMPEÃS EM OITO MODALIDADES DISPUTADAS

A Universidade de Rio Verde - UniRV foi palco de 07 a 10 de julho, dos Jogos Goianos Universitários, realizado pela Federação Goiana de Desporto Universitário (FGDU). Além de receber bem todos os 557 estudantes/atletas de oito Universidades Goianas, a Instituição contou com a participação de quase 100 acadêmicos disputando todas as modalidades nas categorias feminina e masculina. Os jogos foram realizados no

ginásio do Módulo Esportivo, no Clube Campestre e no SERP e serviu como cenário para conquistas importantes de várias equipes de Rio Verde.

As semifinais do sábado definiram a participação de todas as equipes da UniRV na grande final e com a vantagem de jogar em casa e com o objetivo de garantir o troféu de campeão e a passagem direto para os Jogos Brasileiro Universitário (JUBs), entraram em quadra neste domingo, dia 10 de julho. O primeiro jogo dos representantes de Rio Verde foi no começo da manhã com a equipe masculina de Handebol e o encerramento das disputas ficou por conta do voleibol masculino.

O encontro de estudantes de Goiás contou também com o suporte das Faculdades de Fisioterapia e Enfermagem, auxiliando os atletas antes das partidas e pós jogos. “A Faculdade de Fisioterapia mais uma vez participou dos jogos com atendimentos emergenciais de preparação e de recuperação

para os atletas nas diversas modalidades. Foram mais de 150 atendimentos nos 4 dias de competição e nos dois locais onde os acadêmicos disputaram as partidas” comentou o diretor da Faculdade de Fisioterapia, “ professor Marcos Godoy, que esteve presente na área da saúde instalada em casa local.

Presidente da Federação Goiana de Desporto Universitário (FGDU), Lusimar Santos acompanhou de perto a realização dos confrontos. “Os Jogos Universitários de Goiás têm uma importância fundamental tanto no aspecto esportivo como no aspecto educacional e a UniRV que tem um papel fundamental no esporte universitário contribuiu de forma positiva na construção dos jogos de Goiás e ainda vai representar o Estado no Brasileiro em Brasília, ” comentou Lusimar.

Responsável pelo resgate do esporte universitário na Instituição, o Reitor, Alberto Barella Netto apreciou algumas disputas e participou da entrega de premiações, avaliou a participação expressiva dos representantes da UniRV. “ A Universidade mais uma vez sediando uma importante competição que fomenta e incentiva o esporte universitário. Estamos investindo em ações desportivas na Instituição, aliando a sala de aula com práticas esportivas, que promovem bem-estar e qualidade de vida dos acadêmicos, ” finalizou Barella.

Handebol

A equipe masculina foi a primeira a entrar em quadra, contra a UniEVANGELICA da cidade de Anápolis em um jogo equilibrado e com placar acirrado nos primeiros minutos. A vantagem dos donos da casa aos poucos foi aumentando e junto com a expectativa de conquistar o primeiro lugar, fechando o primeiro tempo, com o placar de 20 a 13. O cronômetro já marcava os 30 minutos finais e o placar seguiu colocado com pequena vantagem para os representantes da UniRV e o marcador final de 40x32 garantiu o troféu de campeão e a vaga nos Jogos Brasileiros em setembro.



A rivalidade em quadra mostrou a força da equipe feminina, jogando contra os representantes da Universo, a partida começou quente com o soar do apito e um placar coladíssimo aumentava ainda mais a responsabilidade das atletas. Ajudando a equipe a buscar o título, a goleira se transformou em um verdadeiro paredão para expedir as adversárias de marcar pontos. O primeiro tempo terminou com um marcador de 15 a 9 e para finalizar, as donas da casa também garantiram vaga no Brasileiro, ao vencer por 24 a 16.

Futsal

As meninas do futsal deram início a decisão pelo melhor lugar no pódio contra as rivais da Universo. A rivalidade de outras competições tornou a disputa acirrada e agitada dentro de quadra, e após a equipe visitante marcar

o primeiro gol no começo do jogo, aumentou ainda mais a disputa pelo troféu de campeãs. O segundo tempo foi decisivo quando veio o empate com um belo drible na área e finalizando com um belíssimo gol, mais um troféu ficou em casa, com a vitória devorada por 2x1 e o gostinho do bicampeonato.

Se no feminino a rivalidade é com a equipe da Universo, no futsal masculino a história se repete. O último jogo da final do JUGs foi eletrizante e bastante corrido dentro de quadra. Cada equipe com o papel de defender o troféu e a vaga no brasileiro universitário. Os donos da casa, na missão de fazer bonito e entrar para o rol dos campeões dessa edição. O marcador começou a ser movido com o gol dos adversários, mas o empate no segundo tempo colocou os donos da casa em superioridade, e a virada no placar agitou a torcida que lotou o ginásio do Módulo Esportivo e com o saldo de 3 a 2, os meninos do futsal também conquistaram o bicampeonato.

Voleibol



O duelo das levantadas e bloqueios foi emocionante na partida de voleibol feminina da equipe da UniRV enfrentando as jogadoras da Unifan. A disputa foi bastante acirrada e com quatro sets e dois pontos para cada lado, o título de campeã foi decidido no tie-break, com o placar final de 3 a 2 para as representantes da UniRV, depois de 2 horas e 15 minutos de jogo agitado.

No masculino, a disputa encerrou o cronograma de partidas do JUGs 2022, uma partida conta a equipe da Universidade Federal de Goiás mostrou mais uma vez a superioridade dos meninos de Rio Verde e o placar suave de 3 sets a 0 garantiu o bicampeonato e a vaga para os Jogos Brasileiros, marcados para o mês de setembro em Brasília.

Basquete

O duelo dos gigantes foi apertado no basquete masculino. Os visitantes da UniEVANGELICA dominaram o jogo e deram trabalho dentro de quadra. Os representantes da Universidade de Rio Verde estreantes na competição foram para cima e não deixaram se intimidar. Mesmo com o esforço de toda equipe, as bolas na cesta não foram suficientes para vencer os adversários e com o placar de 75x89, ficaram com a medalha de prata do JUGs 2022.

No feminino, a equipe da UniRV mandou no jogo, nadou de braçada e caprichou nos arremessos. Contra as atletas da Universidade Federal de Goiás, com o placar elástico e o confronto totalmente a favor, não deram chances de reação para UFG e com o placar de 66 a 16 subiram no lugar mais alto do pódio para receber a troféu de campeãs.

Fonte: UniRV

UEMS LANÇA EDITAL PIONEIRO COM 500 VAGAS PARA MIGRANTES NA GRADUAÇÃO

PROCESSO SELETIVO DE INGRESSO
REFUGIADOS, MIGRANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE E APÁTRIDAS

FAÇA PARTE DA FAMÍLIA UEMS!

Inscrição gratuita de
06 a 20/07/2022

Inscriva-se usando as notas
do Histórico Escolar do
Ensino Médio

Acesse
www.uems.br/ingresso

REFUGIADOS
MIGRANTES
APÁTRIDAS

UEMS
GOVERNO DO ESTADO
MATO GROSSO DO SUL

A Pró-Reitoria de Ensino (PROE) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), informa que estão abertas as inscrições para o Processo Seletivo de Ingresso aos Cursos de Graduação para Refugiados, Migrantes em Situação de Vulnerabilidade e Apátridas. Os candidatos poderão se candidatar para o preenchimento de 550 vagas remanescentes em 49 cursos de graduação distribuídos em 13 Unidades Universitárias da UEMS. Os aprovados irão ingressar no 2º semestre de 2022 para os cursos semestrais e, no 1º semestre de 2023 para os cursos anuais.

Podem se candidatar pessoas que se enquadrem como refugiados, migrantes em situação de vulnerabilidade e apátridas.

Refugiado é aquele que “receando com razão ser perseguida em virtude da sua raça, religião, nacionalidade, filiação em certo grupo social ou das suas opiniões políticas, se encontre fora do país de que tem a nacionalidade e não possa ou, em virtude daquele receio, não queira pedir a proteção daquele país” (Convenção relativa ao Estatuto dos Refugiados, Art. 1º - A, nº 2, de 1951, com as alterações introduzidas pelo Protocolo de 1967).

Migrante em situação de vulnerabilidade é aquele com a capacidade limitada de evitar, resistir, lidar ou recuperar-se do risco potencial ou da situação de violência, exploração e abuso a que são expostos ou que vivenciam no contexto migratório.

Apátrida é aquela pessoa não considerada por qualquer Estado, segundo a sua legislação, como seu nacional (Art. 1º da Convenção da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre o Estatuto dos Apátridas, de 1954).

Inscrição

As inscrições serão realizadas exclusivamente pela Internet, até 20 de julho de 2022 (horário oficial de Mato Grosso do Sul). Não haverá cobrança de taxa de inscrição do candidato. Para efetuar a inscrição, o/a candidato/a deverá preencher o Formulário de Inscrição disponível em <https://forms.gle/Fa3upxgFk2fwU4U6A>

No formulário os candidatos deverão preencher os dados pessoais, renda per capita, curso o qual tem interesse, e as notas de Linguagens e Matemática constantes no Histórico Escolar do Ensino Médio (ou curso

equivalente) ou na Certificação do Ensino Médio emitida pelas instituições certificadoras. O candidato poderá se inscrever em apenas um curso, devendo revisar e enviar o Formulário de Inscrição, responsabilizando-se pela exatidão das informações.

Classificação

A classificação dos candidatos será organizada em ordem decrescente, baseada no cálculo da Média Geral do Candidato (MGC), a partir da média aritmética das Notas de Linguagens e Matemática que correspondem, respectivamente, às “Áreas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias” e de “Matemática e suas Tecnologias”, com até duas casas decimais separadas por ponto, considerando os dados constantes no Histórico Escolar do Ensino Médio (ou curso equivalente) ou na Certificação do Ensino Médio emitida pelas instituições certificadoras, indicadas pelo/a candidato/a no Formulário de Inscrição deste Processo Seletivo. Todas as informações sobre a classificação estão disponíveis a partir do item 05 do edital na página 03.

A Lista do Resultado Final do Processo Seletivo será divulgada no dia 27 de julho em Edital, por meio do endereço eletrônico <http://www.uems.br/ingresso/formas>. E será divulgado o Edital de Convocação para Matrícula a partir do dia 28 de julho por meio do endereço eletrônico.

Fonte: UEMS. Texto: Liziane Zarpelon

Unemat

UNEMAT OFERTA MAIS DE 600 VAGAS EM SELEÇÃO ESPECIAL PELO ENEM

A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) está ofertando 651 vagas na modalidade presencial com início das aulas em 8 de agosto. Podem participar da Seleção Especial àqueles que comprovarem a conclusão do Ensino Médio até a data da matrícula e os portadores de diploma de Curso Superior que tenham realizado o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em pelo menos uma das edições de 2017 a 2021 com nota mínima de 200 pontos na Redação.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até 26 de julho pela internet em www.unemat.br/vestibular. No ato da inscrição, o candidato deve anexar o boletim de desempenho individual no Enem que tenha obtido nota mínima de 200 pontos na Redação e informar a respectiva edição, entre as de 2017 a 2021, entre outras exigências do edital. O boletim de desempenho do Enem pode ser obtido em enem.inep.gov.br/participante/#!/, basta informar CPF e senha.

Há vagas para os cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Ciência da Computação, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia

Florestal, Engenharia de Produção Agroindustrial, Geografia, História, Jornalismo, Letras, Matemática, Pedagogia, Turismo e Zootecnia.

Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem as maiores pontuações do curso ao qual concorrerem, no limite do número de vagas oferecidas. Já os candidatos classificados poderão ser convocados através de chamadas sucessivas à primeira, até o preenchimento das vagas ofertadas, caso estas não sejam preenchidas em primeira chamada.

Os candidatos aprovados terão que confirmar a matrícula pessoalmente nos 10 primeiros dias do período letivo. Será aceita a confirmação por terceiros, desde que munidos de procuração reconhecida em cartório. Neste momento o candidato ou seu representante legal deverá entregar e comprovar toda documentação exigida no edital e, ainda, fotocópia do comprovante de vacinação por meio de documento de órgão oficial.

Fonte: Assessoria de Comunicação Unemat. Texto: Hemília Maia



**Associação Brasileira dos
Reitores das Universidades
Estaduais e Municipais**

Expediente

www.abruem.org.br

Email: abruem@gmail.com

Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO

Diagramação: Graziano Magalhães

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

Secretaria Geral: Denize Alencastro